



Entrevista

A raça Holstein Frísia é a raça que melhor se adaptou à região para a produção leiteira, ao contrário do que muitos queiram dizer"

► mais melhorarmos a genética e os concursos servem essencialmente para mostrarmos aquilo que de bom se faz nas nossas explorações e a prova está bem evidenciada.

E a raça Holstein Frísia é a raça que melhor se adaptou à região para a produção leiteira, ao contrário do que muitos queiram dizer, por mais do que uma vez, que é uma raça que não está adaptada à região. As provas são mais do que evidentes e aqueles que contestam este tipo de animais, ainda não conseguiram provar na prática, e falo concretamente da Universidade dos Açores, que outros animais são melhores para a Região Autónoma dos Açores. E penso que a Universidade juntamente com o governo pode fazer isso, porque até têm terrenos, até têm animais e têm o know-how de serem professores universitários.

É bom que de uma vez por todas se acabe com esse mito, que se exemplifique e se façam comparações em todas as raças leiteiras que melhor se adaptam à região e consequentemente que tiram o melhor rendimento para os produtores e até hoje esse trabalho ainda não foi feito numa forma sustentada.

- O facto da boa qualidade dos animais que aparecem em concurso vem provar que a Holstein Frísia se adapta bem...

J. R. - Exactamente. Tem sido uma mais-valia a venda de genética, não vejo que os nossos queijos e os nossos produtos lácteos têm perdido qualidade



por termos adaptado a raça Holstein Frísia cruzada com os nossos animais. Bem pelo contrário. Nós hoje sabemos que temos alguns produtos de eleição ao nível de produtos lácteos com prémios nacionais e internacionais e obviamente que isso é fruto de um trabalho que tem sido feito em conjunto.

- Em termos de concurso, apesar da crise e de terem apostado nas bandas locais, houve muito público novamente. Quer dizer que este concurso já é quase uma tradição?

J. R. - Foi isso que quisemos inculcar na população de São Miguel. Quanto à "prata da casa", não temos nada contra os artistas de fora da Região, mas há que promover aquilo que é nosso. Eu sou um grande defensor do que é nosso, e temos de dar oportunidade aos nossos artistas que também têm qualidade.

Para nós é importante essa envolvência das crianças neste tipo de concursos e que as famílias também venham e acabem por se envolver"

Há que enaltecer toda a envolvência da população, que já percebeu a importância que o sector tem na Região e começa a haver uma grande empatia entre o concurso e a população em geral e a própria juventude, e como melhor exemplo, foi a presença de milhares de crianças das escolas de toda a ilha, durante o concurso juvenil.

Tivemos muito sucesso mesmo com a "prata da casa", precisamente porque somos muito críticos em relação aos excessos de despesas. Porque todos falam em excessos de despesas, mas são poucos os que se contêm.

Lamentamos profundamente que haja outros eventos, que não têm a qualidade do Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia, bem pelo contrário, em que se gastam 10 a 12 vezes mais do que aquilo que gastamos no nosso evento. Lamentamos profundamente que o discurso é no sentido de se conter e são os próprios que se excedem nas despesas e isso é lamentável.

- Relativamente às crianças, não só as que visitam a feira mas também as que participam no Concurso Juvenil, nota que há cada vez mais uma aproximação da juventude à lavoura?

J. R. - Temos tido muitos pais dessas crianças que nos vêm agradecer, pelo facto de termos dado vários cursos de formação e de os termos envolvido nestes concursos. Porque alguns estavam